

**PRODUTO** – Proveniente da Dissertação intitulada O Educador Físico e o Parangolé como dispositivo inventivo para a promoção da saúde do escolar: estudo Sociopoético

### **O Parangolé Filosófico: O dia da Educação Física Especial**

Concluimos que todas as afetações promovidas pelo estudo conformaram este produto. As provocações para que as aulas se transformem em especiais e, essencialmente, os novos encontros, ancorados na busca e movimento dos alunos após a produção de dados em solicitação de mais vivências com a arte foram determinantes. Mas, tratando-se de uma pesquisa de mestrado profissional, desvela-se o anseio por construir algo capaz de atingir outros professores. O pesquisador eticamente precisa preocupar-se com a publicização de seus dados para que gerem impacto na sociedade.

Assim, surge a proposta de um produto-processo. A partir do desenvolvimento de uma técnica referida como estratégia inovadora de ensino nesse estudo intitulado: *Educação Física Especial* culmina com O Parangolé Filosófico, uma apresentação das produções de encontros dialógicos/ artísticos.

A Educação Física especial trata de um encontro dialógico entre professores e alunos, disparado por meio de elementos artísticos, uma experimentação. Segundo Tavares (2016), o uso da experimentação estética na construção do conhecimento permite valorizar a subjetividade do participante, a partir do grau perceptivo em que ele se encontra, rompendo a dualidade subjetivo/coletivo, propiciando ajuda mútua para acessar devires e intuições, expressar emoções, pensar com o corpo inteiro e desenvolver autoconhecimento.

Decerto que realizar o projeto requererá apoio dos demais professores, assim como da direção e coordenação pedagógica. Para tal, *a priori*, será oferecida a estes membros uma experimentação como sensibilização/apresentação do projeto. Para pensarmos essa execução importa contextualizar a organização da escola, que possui a constituição das disciplinas do ensino fundamental dividida em aulas regulares (Português, Matemática, Ciências e Estudos Sociais), Educação Física, Artes e Inglês, e a cada ano é definido um tema, o projeto anual da escola, que rege o trabalho a ser desenvolvido por todos os envolvidos.

Esse tema é eleito no coletivo da escola no momento do planejamento anual, como exemplos ocorridos: O amor ao próximo; Integração, interação e cooperação; Rio de Janeiro: 450 anos de lutas e glórias.

O projeto Parangolé Filosófico propõe uma apresentação artística para a escola, composta pela junção de quatro experimentações estéticas. Teríamos então, pautado nesse tema anual como a questão geradora dos encontros: A Educação Física Especial, O Inglês Especial, A Arte Especial e A Aula Regular Especial realizando uma experimentação, e a união dos produtos dessas, conferindo a apresentação final.

Ao pensar no produto das experimentações, não teremos de antemão como prever o formato, tampouco é o desejado. Supomos que a sua constituição estará atrelada à inspiração e disponibilidade artística enunciada por cada professor e aluno do grupo. Mas, independentemente do que venha a ser produzido, o projeto sugere que a leitura desses produtos seja realizada à luz dos conceitos de Paulo Freire. Desse modo, a conversa entre as quatro experimentações, para além do tema gerador em comum, terá o olhar docente inspirado pela sabedoria do pensador Freire.

### **Objetivos do Parangolé Filosófico:**

Sensibilizar os professores quanto à aproximação da arte e da dialogicidade;

Propiciar aos professores encontros artísticos e dialógicos;

Envolver os responsáveis em atividades culturais;

Promover junto à direção e coordenação pedagógica discussões que conduzam à reflexão crítica da produção/conhecimento dos alunos.

### **Público alvo:**

Professores, alunos, direção, coordenação pedagógica e os responsáveis dos alunos.

### **Construção da apresentação:**

Quatro (4) encontros de 2 horas cada, sendo:

1º Bimestre – Encontro da Aula Regular Especial

2º Bimestre – Encontro da Educação Física Especial

3º Bimestre – Encontro da Arte Especial

4º Bimestre – Encontro do Inglês Especial

**Estrutura dos encontros:**

Deverão ser iniciados com uma técnica de relaxamento;

Deverão ter à disposição dos alunos materiais diversos como: livros, tintas, massinhas, lápis de cor, papéis, tesouras, colas, elementos de cunho artístico livre.

Deverão elaborar um produto artístico pautado no tema gerador do encontro.

**Duração da Apresentação Final:**

Trinta minutos

**Metodologia de avaliação e acompanhamento:**

O coordenador do projeto avaliará:

A capacidade crítica e reflexiva dos professores envolvidos, para isso será solicitado um relatório crítico da experimentação dialogado com os conceitos de Freire;

A disponibilidade em participar da construção;

Os produtos propostos para a apresentação, mensurando a aproximação com o tema gerador;

Autoavaliação por parte dos alunos.

**Corpo docente e gestão do projeto:**

O coordenador do projeto deverá ser um professor capacitado para experimentações estéticas, cabendo à direção e coordenação pedagógica da escola a gestão do mesmo.

**Periodicidade das atualizações:**

Proposto que o projeto seja avaliado pelos atores da escola em encontros já instituídos no calendário municipal, o Centro de Estudos, que são quatro ao ano, cuja proposta é assegurar períodos reservados a estudos, planejamento e avaliação do trabalho escolar, e garantir a formação continuada dos professores (RIO DE JANEIRO, 2007).

Sugerimos como proposta de aprofundamento e reflexão do grupo a leitura ou releitura das obras de Freire, que serão organizadas em partes pelo coordenador do projeto.

